

## Internacional

# A viagem da arte

Visita de estudantes à China se torna lição de convivência com diferenças culturais

Mais do que uma viagem, um verdadeiro “rito de passagem”. É dessa forma que cinco alunos do Instituto de Artes (IA), Câmpus de São Paulo, avaliam sua visita à China, em outubro, para uma temporada de 17 dias em duas cidades, Pequim e Wuhan. “A China é um país maravilhoso, com muito orgulho de sua cultura e de suas tradições”, conta Luiz Monforte, professor de Comunicação Visual e Fotografia do IA, que acompanhou o grupo.

Os estudantes – cinco integrantes do Grupo de Percussão do IA (Piap) e dois do curso de Artes Visuais – fizeram cinco apresentações. “Nas comemorações dos 80 anos da Universidade de Hubei, por exemplo, tocamos para mais de 20 mil pessoas”, lembra Fernando Miranda, 26 anos, segundanista de Música e percussionista do Piap.

As peças incluíram *Dimensões*, de Carlos Stasi, docente do IA, *Musique de Table*, de Thierry de Mey (1956), e *Frevi*, de Rafael Alberto e Leonar-

do Gorosito, ambos do Piap.

**Convívio** – O grupo participou, também, do projeto “Drugs as art forum”, com pessoas de vários países. “Apresentamos, em Hubei e em Pequim, o trabalho *Fortune Cycles*, baseado em imagens criadas pelo Monforte e com músicas do Piap”, diz Bruno de Oliveira, 22 anos, segundanista de Música.

Os jovens visitaram, ainda, uma antiga fábrica de armas ocupada por dezenas de galerias de arte e ateliês, em Pequim, onde se apresentaram de improviso. “Quando vimos, uma pequena multidão começou a se formar à nossa volta”, diz Bruno.

Juliana Conradi Silva, 20 anos, segundanista de Artes Visuais, também destaca sua experiência no país. Seu 1,84 m de altura e sua pele alva cha-

mavam a atenção: todos queriam tirar uma foto ao lado dela.

**Berimbau, um sucesso** – Mas o grande momento da viagem foi a apresentação na Rádio China, onde o grupo se encontrou com o vice-reitor no exercício da reitoria da **Unesp**, Julio Cezar Durigan. “Depois da fala do professor Durigan, os meninos tocaram, em rede nacional, durante uma hora e meia”, recorda Monforte.

“A recepção ao nosso trabalho foi extremamente calorosa, e conhecer

os instrumentos deles foi uma maravilha”, ressalta Miguel Alonso, 20 anos, do segundo ano de Artes Visuais, acrescentando que os instrumentos brasileiros, como o berimbau, deslumbraram os chineses.

A temporada com os chineses, enfim, foi uma experiência excepcional para o grupo: “Eles nos ensinaram novas formas de nos relacionarmos com as nossas cidades e nós aprendemos a conviver harmonicamente com as diferenças”, diz Fernando.

**Paulo Velloso**



Integrantes do Grupo de Percussão do Instituto de Artes se apresentaram por uma hora e meia na Rádio China

Divulgação

## Aproximação crescente

Várias iniciativas aproximam cada vez mais a **Unesp** da China. No dia 15 de outubro, Julio Cezar Durigan, vice-reitor no exercício da reitoria, participou como principal convidado da celebração dos 80 anos da Universidade de Hubei, parceira do Instituto Confúcio na Unesp. O evento contou com cerca de 20 mil participantes.

Em seu discurso, Durigan destacou a contribuição da Universidade de Hubei para a sociedade chinesa e suas relações com o mundo. “Graças à colaboração e à parceria com a Universidade de Hubei, pudemos implantar o Instituto Confúcio na Unesp, que, em pouco mais de dois anos, já alcançou a expressiva marca de mais de 1 mil estudantes de língua chinesa

nos diversos câmpus de nossa Universidade”, afirmou Durigan.

No dia 17, ocorreu a visita às universidades de Tsinghua e Pequim para

avaliar convênios e colaborações.

**Rádio** – Recentemente, a **Unesp** também estabeleceu parceria com a

Divulgação



Telão apresenta discurso de Durigan em celebração da Universidade de Hubei

Rádio Internacional da China (CRI) para divulgar a programação em língua portuguesa da emissora. O recurso está na página <http://podcast.unesp.br/>.

**Mostra** – Outra iniciativa é a mostra de artes visuais “A poesia de Yu Xuanji em imagens”, que vai percorrer os câmpus da Unesp até 2012. Com curadoria de Oscar D’Ambrosio, a exposição reúne trabalhos de nove integrantes do Grupo Oka e uma artista convidada, sobre poemas do livro *Poesia completa de Yu Xuanji* (Parceria da Editora Unesp e do Instituto Confúcio, lançado em 2011). Yu Xuanji (844 – 869 d.C.) é uma das principais poetisas da Dinastia Tang (618 – 905 d.C.), considerada a “idade de ouro” da cultura e da poesia clássica chinesa.